



**GCM TATUÍ**  
*Bombeiro Civil Municipal*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, interpretação e produção de textos .....	1
Acentuação.....	9
Análise sintática; classificações das orações.....	11
Classe, estrutura e formação de palavras; classificação e flexão das palavras .....	17
Concordância verbal e nominal .....	35
Crase .....	38
Figuras de linguagem, de pensamento e de sintaxe.....	39
Fonética e fonologia .....	45
Ortografia.....	47
Pontuação .....	49
Regência verbal e nominal.....	54
Semântica.....	57
Questões .....	58
Gabarito.....	74

## MATEMÁTICA

Conjuntos: representação e operações.....	1
Números Naturais: operações e problemas com números naturais suas propriedades- Números Racionais Absolutos. Números Irracionais: técnicas operatórias .....	7
Múltiplos e divisores: conceitos e operação .....	24
Razões e proporções: grandezas proporcionais .....	28
Regra de Três Simples e Composta.....	31
porcentagem e juros simples.....	33
Medidas: conceito e operações.....	37
Geometria: conceito, propriedades e operação .....	43
Sistemas de equação de 1º grau e 2º grau .....	52
Questões .....	57
Gabarito.....	65

# SUMÁRIO



## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas operacionais .....	1
Principais softwares comerciais: windows (versões 8.1 E mais recentes). Conceito de organização de arquivos e métodos de acesso .....	1
Pacote office (versões 2010 a mais recentes) .....	35
Conceito de internet e intranet, aplicativos e procedimentos de internet e intranet e programas de navegação. Programas de navegação na internet. Sítios de busca e pesquisa na internet .....	63
Correio eletrônico ms outlook e mozilla thunderbird .....	72
Procedimentos e conceitos de cópia de segurança .....	80
Noções de vírus, worms e pragas virtuais.....	82
Armazenamento de dados .....	87
Questões .....	88
Gabarito.....	97

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos de combate a incêndio; afogamentos; classes de incêndio; tipos de extintores de incêndio; mangueiras de incêndio; técnicas de extinção de incêndio .....	1
Segurança do bombeiro no serviço de combate a incêndio “e.P.I.”; Equipamentos de proteção respiratória “epr”; comportamento do fogo .....	3
Gases inflamáveis (gás liquefeito de c, gás natural e acetileno) .....	5
Incêndio em cobertura vegetal .....	7
Escadas portáteis .....	10
Primeiros socorros em geral (primeiros socorros para trauma de face e pescoço, cranioencefálico, de coluna, musculoesquelético, torácico, abdominal da pelve) .....	13
A circulação sanguínea; respiração, sinais vitais e uso de oxigênio; situações especiais de ressuscitação: hipotermia, afogamento, parada cardíaca associada ao trauma, choque elétrico, emergências cardiotoxicológicas; técnicas de salvamento; técnicas de “ressuscitação” .....	16
Técnicas de enfermagem: sinais vitais, higiene, conforto, transporte.....	19
Protocolos de suporte básico de vida; protocolos de suporte avançado de vida.....	68
Princípios gerais de biossegurança; tipos de acidentes na água em fases, classificação e causas de afogamento .....	101
O serviço de resgate no corpo de bombeiros e a avaliação das vítimas (análise primária e secundária).....	104
Regras básicas de servidor público; normas de comportamento em serviço público ...	106
Estatuto da criança e do adolescente (lei nº 8.069/90) - Arts. 1º ao 6º, 15 a 18, 70 a 82, 90 a 97, 103 a 111 .....	109
Estatuto do idoso (lei nº 10.741/2003) – Arts. 8º ao 68, arts. 95 A 108.....	118
Portaria nº 2.048/2002 – Aprova o regulamento técnico dos sistemas estaduais de urgência e emergência .....	131

# SUMÁRIO



Portaria nº 1.010/2012 – Redefine as diretrizes para a implantação do serviço de atendimento móvel de urgência (samu192) e sua central de regulação das urgências, componente da rede de atenção às urgências .....	<b>133</b>
Lei municipal nº 4.400/2010 – Estatuto dos servidores públicos do município de tatuí .	<b>148</b>
Brasil. Constituição federal: dos direitos e deveres individuais e coletivos - art. 5º .....	<b>186</b>
Brasil. Lei federal nº 13.425, De 30 de março de 2017. Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público .....	<b>190</b>
Brasil. Decreto-lei nº 2.848/1940 E atualizações; código penal: dos crimes contra a vida - arts. 121 A 128; dos crimes contra a inviolabilidade do domicílio - art. 150; Dos crimes praticados por funcionário público contra a administração pública em geral - arts. 312 A 337.....	<b>195</b>
Brasil. Lei federal nº 13.425, De 30 de março de 2017. Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público .....	<b>285</b>
Fiocruz, manual de primeiros socorros do ministério da saúde 2003 .....	<b>289</b>
Mte. Nr 23 – proteção contra incêndios .....	<b>290</b>
Pmsp. Coletânea de manuais técnicos de bombeiros, vol. 3 – Salvamento terrestre ..	<b>293</b>
Pmsp. Coletânea de manuais técnicos de bombeiros, vol. 9 – Salvamento aquático ..	<b>295</b>
Pmsp. Coletânea de manuais técnicos de bombeiros, vol. 12 – Resgate e emergências médicas .....	<b>298</b>
Pmsp. Coletânea de manuais técnicos de bombeiros, vol. 17 – Equipamentos de proteção individual e de proteção respiratória.....	<b>301</b>
Pmsp. Coletânea de manuais técnicos de bombeiros, vol. 32 – Estratégia e tática de combate a incêndios.....	<b>304</b>
Questões .....	<b>308</b>
Gabarito.....	<b>313</b>

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015  
Português > Compreensão e interpretação de textos*



Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

### Símbolos importantes

$\in$ : pertence

$\notin$ : não pertence

$\subset$ : está contido

$\not\subset$ : não está contido

$\supset$ : contém

$\not\supset$ : não contém

$/$ : tal que

$\Rightarrow$ : implica que

$\Leftrightarrow$ : se, e somente se

$\exists$ : existe

$\nexists$ : não existe

$\forall$ : para todo(ou qualquer que seja)

$\emptyset$ : conjunto vazio

$\mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais

$\mathbb{Z}$ : conjunto dos números inteiros

$\mathbb{Q}$ : conjunto dos números racionais

$\mathbb{I}$ : conjunto dos números irracionais

$\mathbb{R}$ : conjunto dos números reais

### Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$



Um sistema operacional (SO) é um software fundamental que gerencia o hardware e software de um computador, permitindo que os diferentes programas funcionem corretamente. Ele serve como uma interface entre os usuários e o hardware do computador, garantindo que os recursos do sistema, como processador, memória, dispositivos de armazenamento e periféricos, sejam utilizados de maneira eficiente e segura.

### Principais Funções

- Gerenciamento de Processos: O SO gerencia a execução dos processos, incluindo a alocação de recursos do sistema e a coordenação entre processos concorrentes. Ele assegura que cada processo receba tempo suficiente de CPU para executar suas tarefas.
- Gerenciamento de Memória: O SO controla o uso da memória principal (RAM), assegurando que cada programa em execução tenha o espaço necessário e que não haja conflitos ou falhas de acesso.
- Gerenciamento de Dispositivos: O SO controla os dispositivos de entrada e saída, como discos rígidos, impressoras, teclados e mouses, facilitando a comunicação entre esses dispositivos e os programas de aplicação.
- Gerenciamento de Arquivos: O SO organiza e gerencia os dados em discos rígidos e outros dispositivos de armazenamento, permitindo que os usuários criem, leiam, atualizem e apaguem arquivos de maneira eficiente.
- Segurança e Proteção: O SO protege os dados e os recursos do sistema contra acessos não autorizados e ameaças, implementando mecanismos de autenticação e controle de acesso.

### Exemplos de Sistemas Operacionais

- Windows: Desenvolvido pela Microsoft, é amplamente utilizado em computadores pessoais e empresariais.
- macOS: Desenvolvido pela Apple, utilizado exclusivamente em computadores Mac.
- Linux: Um sistema operacional de código aberto, usado em servidores, computadores pessoais e dispositivos embarcados.
- Android: Um sistema operacional móvel baseado em Linux, amplamente utilizado em smartphones e tablets.
- iOS: Desenvolvido pela Apple para dispositivos móveis, como iPhones e iPads.



### Principais Softwares comerciais: Windows (versões 8.1 e mais recentes). Conceito de organização de arquivos e métodos de acesso

## WINDOWS 8

Lançado em 2012, o Windows 8 passou por sua transformação mais radical. Ele trouxe uma interface totalmente nova, projetada principalmente para uso em telas sensíveis ao toque.

### • Tela Inicial

A tela de início é uma das características mais marcantes do Windows 8<sup>1</sup>. Trata-se de um espaço que reúne em um único lugar blocos retangulares ou quadrados que dão acesso a aplicativos, à lista de contatos, a informações sobre o clima, aos próximos compromissos da agenda, entre outros. Na prática, este é o recurso

<sup>1</sup> <https://www.infowester.com/>



## Conhecimentos Específicos

O combate a incêndios é uma atividade essencial para a proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio. Conhecer os fundamentos que orientam as ações dos bombeiros e equipes de combate é crucial para garantir a eficácia no controle e extinção de incêndios.

Esses fundamentos incluem a análise do comportamento do fogo, a classificação dos incêndios, os tipos de extintores, o uso adequado de equipamentos como mangueiras de incêndio, além das técnicas de combate e prevenção específicas, como em casos de incêndios em áreas vegetais.

### — Comportamento do Fogo

O comportamento do fogo é influenciado por uma série de fatores que determinam sua propagação, intensidade e duração. O fogo, em sua essência, é uma reação química de combustão que ocorre quando três elementos estão presentes: combustível, comburente (geralmente o oxigênio) e calor. Esse conjunto de elementos é conhecido como o triângulo do fogo. A remoção de qualquer um desses elementos impede a continuação do processo de combustão. Além disso, a forma como o fogo se propaga depende do material combustível, das condições ambientais, como temperatura, umidade e vento, e da geometria do local em que o incêndio ocorre. O conhecimento sobre o comportamento do fogo permite que as equipes de combate possam prever a evolução das chamas e tomar medidas adequadas para sua contenção.

O fogo pode ser classificado em três fases: incipiente, crescimento e plena combustão. Na fase incipiente, o fogo está começando a se formar e é relativamente fácil de ser controlado. Na fase de crescimento, o fogo aumenta de intensidade e começa a consumir mais combustível, tornando-se mais difícil de conter. Na fase de plena combustão, o fogo atinge sua maior intensidade, consumindo a maior parte do material combustível. Uma quarta fase, chamada de decaimento, ocorre quando o fogo começa a diminuir por falta de combustível ou devido à ação de combate.

### Classes de Incêndio

Os incêndios são classificados em diferentes classes, de acordo com o tipo de material que está queimando. No Brasil, essa classificação segue a Norma Brasileira (NBR 9441), que divide os incêndios nas seguintes classes:

– **Classe A:** Incêndios que envolvem materiais sólidos, como madeira, papel, tecidos, entre outros, que queimam em superfície e profundidade, deixando resíduos como brasas. O combate a esse tipo de incêndio é geralmente feito com água, que resfria o material e reduz a temperatura para abaixo do ponto de ignição.

– **Classe B:** Incêndios em líquidos inflamáveis, como gasolina, óleo, álcool e graxas, que queimam apenas em sua superfície. Para combater incêndios de classe B, extintores de espuma ou pó químico são mais indicados, pois formam uma barreira que impede a propagação das chamas.

– **Classe C:** Envolve equipamentos elétricos energizados, como motores, transformadores e fiação. Nesse tipo de incêndio, o uso de água é perigoso, pois conduz eletricidade. O combate é feito com extintores de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) ou pó químico, que isolam o fogo do oxigênio sem danificar os equipamentos.

– **Classe D:** Envolve metais inflamáveis, como magnésio, titânio e potássio. Esse tipo de incêndio requer extintores especiais, com pó químico específico, que interrompe a combustão de maneira controlada.

– **Classe K:** Incêndios em óleos e gorduras de cozinhas industriais. Esses incêndios são combatidos com extintores de classe K, que utilizam agentes químicos capazes de resfriar o óleo e interromper o processo de combustão.